

PROJETO DE EXTENSÃO CAFÉ GEOPOLÍTICO: OS IMPACTOS DA PROMOÇÃO DO DIÁLOGO E DO CONHECIMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS EM PELOTAS

EDUARDO GRECCO CORRÊA¹; **CHARLES PEREIRA PENNAFORTE²**

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – eduardo.correa@ufpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – charles.pennaforte@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma continuação das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Café Geopolítico - "Vozes Críticas" da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ligado ao curso de Relações Internacionais, foi retomado no segundo semestre de 2024 e se estenderá até 2026. A iniciativa busca criar um espaço de debate acessível e crítico, conectando a universidade à comunidade local através de discussões sobre temas geopolíticos atuais. Realizados na livraria da UFPel, os encontros oferecem um ambiente informal, com café para os participantes, proporcionando um diálogo aberto sobre questões globais.

A Geopolítica, vista hoje como uma ferramenta pedagógica, vai além do estudo acadêmico, servindo para interpretar conflitos globais e sociais e a formação de identidades (Vesentini, 2000). O projeto utiliza essa abordagem para capacitar o público a compreender as complexas dinâmicas mundiais, indo além das simplificações da mídia convencional ou da desinformação. Ao estimular a interação direta, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais informados e críticos, ao mesmo tempo que desenvolve competências essenciais para os estudantes de Relações Internacionais (Brasil, 2017).

Além de seu impacto na comunidade, o "Café Geopolítico" atrai o público para os espaços da UFPel, divulgando a pesquisa e os cursos da universidade. Essa troca mútua entre academia e sociedade reflete a dimensão transformadora das atividades de extensão, promovendo a transformação social através do diálogo (Brasil, 2023). Até o momento, o projeto já realizou 7 palestras com o apoio de 4 empresas locais e reuniu 73 participantes em todas as suas edições, com este trabalho buscando analisar os últimos 4 encontros e o seu impacto midiático.

2. METODOLOGIA

A metodologia do projeto é baseada na realização de palestras mensais, organizadas por uma equipe de cinco pessoas: um professor e quatro alunos. O grupo trabalha de forma integrada, com divisões de responsabilidade em áreas-chave: marketing, logística, acadêmica e relacionamentos.

A equipe de relacionamentos é responsável por estabelecer e manter as parcerias. Eles trabalham ativamente para garantir o apoio de empresas locais, como o "Mercado do Café" e o "Café Caramello", que fornecem o coffee break

dos eventos. Essa relação é cultivada com contato contínuo, mantendo os parceiros informados sobre o progresso e o impacto do projeto.

Para cada evento, a equipe acadêmica seleciona um tema de geopolítica que seja atual e relevante. A preferência é convidar pesquisadores da própria UFPel para apresentar, já que o projeto não possui recursos financeiros. Depois de definir a data e o tema com o convidado, a equipe de marketing se responsabiliza pela criação de artes promocionais e divulgação do evento. A distribuição dos ingressos é feita pela plataforma Sympla, e as informações principais são compartilhadas na página do projeto no Instagram.

As atividades acontecem presencialmente na Livraria e Editora UFPel, um local que oferece um ambiente acolhedor para a interação. Após a apresentação do palestrante e a sessão de perguntas e respostas, a equipe de logística organiza o coffee break. Esse momento é essencial para criar um espaço informal de networking e troca de ideias entre os participantes e o convidado, reforçando o objetivo do projeto de aproximar a comunidade e a universidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Em razão das greves e da suspensão das atividades acadêmicas pelos eventos climáticos, no ano de 2024, o "Café Geopolítico" retomou as suas atividades somente em agosto do mesmo ano. Com a divisão do semestre 2024/2 no início do ano civil de 2025, optou-se pela realização das edições do Café a partir de maio.

No quadro abaixo estão presentes as palestras realizadas nas edições de 2024 e 2025 de forma a elucidar as diferentes temáticas abordadas e demonstrar de forma comparada os dados apresentados de participação com o ano passado. O projeto busca estabelecer novas edições durante o semestre de 2025/2.

Quadro 1 - Visão Geral das Edições do Café Geopolítico

Data	Título	Palestrantes	Participantes
06/08/24	As Relações Sino-Americanas em um possível governo Donald Trump	Prof. Dr. Bernardo Boucinha Bernardi	18
03/09/24	A Questão Palestina: Balanços e Perspectivas	Dr. Diego Rabello	20
08/10/24	Gaia em Tempos de Mudanças Climáticas: Fatos e Perspectivas	Prof. Dr. Giovanni Nachtigal Maurício	15
12/11/24	A Guerra do Paraguai 160 Anos Depois: Novas Perspectivas	Prof. Dr. Daniel Rei Coronato	18
03/12/24	A Interção da Cultura Política e das Políticas Públicas com as Relações Internacionais	Prof. Dr. Hemerson Luiz Pase	15
21/05/25	Regulação da Mídia no Brasil: Cenários e Perspectivas	Dr. Régis Alexandre	19

10/06/25	A Memória como um Campo de Batalha do Tempo Presente: Perspectivas Diante da Ascensão das (Extremas) Direitas	Prof. Dr. Carlos Gallo	18
----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	----

Fonte: Dados do Projeto (2025).

O projeto "Café Geopolítico" tem demonstrado resultados positivos em termos de participação e engajamento. A capacidade do local acomoda aproximadamente 30 pessoas, com uma média de 17 participantes por evento. Observa-se que o engajamento do público se intensifica ao final das palestras, durante o coffee break, um momento de confraternização que permite a continuação dos debates de maneira informal e espontânea.

A colaboração de parceiros é fundamental para o sucesso do evento, particularmente no apoio ao coffee break, que se configura como um elemento-chave para a interação. O "Mercado do Café", um parceiro tradicional, fornece café moído na hora para todas as edições. Outras empresas locais também têm contribuído, como a "Cucaria e Padaria NoGlú", que apoiou a primeira edição com uma cuca sem glúten, e a padaria "A Popular", que forneceu 2 kg de salgadinhos no segundo evento. O "Café Caramello" enriqueceu as edições de Setembro e Outubro edições com a degustação de seus produtos, o que contribuiu para tornar o ambiente mais acolhedor e atrativo.

Em relação à divulgação, o projeto utiliza prioritariamente a página do Instagram para promover os eventos. A plataforma é usada para divulgar temas, parceiros e imagens das edições, buscando alcançar o público-alvo, a sociedade em geral. Evidencia-se que os dados da plataforma, coletados entre 15 de julho e 8 de outubro, durante as três primeiras edições indicam um total de 21.373 visualizações, alcançando 3.920 contas e atingindo 141 seguidores. Atualmente, com dados coletados 3937 visualizações, mas alcançando 1234 contas.

Embora ainda não existam dados formais de feedback, a alta participação e a interação observada entre público, palestrantes e parceiros sugerem que o projeto está atingindo seus objetivos de fomentar discussões críticas e aproximar a comunidade da universidade. Além disso, a iniciativa tem proporcionado aos alunos envolvidos o desenvolvimento de competências essenciais em gestão de eventos, comunicação e trabalho em equipe, com orientação estratégica do corpo docente.

Em termos de impacto social, o "Café Geopolítico" se consolida como um espaço de diálogo e reflexão crítica, contribuindo para a conexão transformadora entre a academia e a sociedade. Para o futuro, o projeto prevê a expansão de seu alcance por meio de transmissões ao vivo e a realização de uma edição especial no Mercado Público de Pelotas. Este evento está sendo articulado em parceria com o proprietário do "Mercado do Café", que tem colaborado na organização e na viabilização dos contatos necessários com a prefeitura e associações locais.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto "Café Geopolítico - Vozes Críticas" (3030) se estabeleceu como uma iniciativa crucial para a promoção de debates sobre geopolítica, cumprindo seu objetivo de aproximar a academia da sociedade. Por meio de eventos

mensais, ele oferece um espaço acessível onde acadêmicos e a comunidade podem discutir temas globais e suas implicações.

Além de seu impacto social, o projeto tem um forte caráter formativo para os estudantes participantes. Ao gerenciarem a organização e execução dos eventos, eles desenvolvem competências essenciais como comunicação, trabalho em equipe e busca por parcerias. Essa experiência prática reforça a integração entre ensino e extensão, preparando os alunos para atuar fora da sala de aula.

O engajamento da comunidade em discussões relevantes confirma o sucesso do projeto em oferecer um ambiente de reflexão crítica. Com a previsão de expansão, incluindo transmissões ao vivo e eventos em espaços públicos, a iniciativa espera ampliar sua visibilidade e consolidar o papel transformador da universidade na sociedade local.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais, bacharelado, e dá outras providências. Acessado em 25 setembro 2024. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=73651-rces004-17-pdf&category_slug=outubro-2017-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. **Revisão da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências**. Acessado em 25 setembro 2024. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=251351-pces576-23&category_slug=agosto-2023-pdf&Itemid=30192.

VESENTINI, José William. **Novas geopolíticas: as representações do século XXI**. São Paulo: Contexto. Acesso em: 25 set. 2000. , 2000.